

GERAL ■ Presidente em exercício falou a empresários durante evento na CNI

Brasil é a “grande alternativa” do novo mercado, avalia Alckmin

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, disse na terça-feira (15) que o contexto internacional faz do Brasil “a grande alternativa” para um mercado que cada vez mais busca além de qualidade e bom preço, produtos que sejam ambientalmente adequados.

Durante participação na conferência O Power-shoring e a Neointustrialização Verde do Brasil – Perspectivas, Potencial, Políticas Públicas e Privadas, promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, Alckmin enumerou uma série de fatores que representam vantagens competitivas para o país que, segundo ele, já é o quinto em atração de investi-



Reprodução

mento direto. A questão ambiental – e a constatação, principalmente por parte dos países ricos, de seus efeitos nocivos para o clima – representará, para Brasil e outros países com florestas em seu espaço geográfico, vantagens até então inéditas, disse Alckmin. “A pergunta sempre

foi onde é que eu fabrico bem e barato? Agora é onde é que eu fabrico bem, barato e consigo compensar as emissões de carbono? E aí o Brasil é a grande alternativa. Teremos uma grande oportunidade. Já somos o quinto país do mundo em atração de investimento direto, e isso pode crescer

enormemente. A neointustrialização é exatamente isso, inovação e verde”, disse o presidente em exercício. Segundo Alckmin, o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), que há 21 anos atua em pesquisa e cria novos produtos com matéria prima da Amazônia, terá papel relevante nesse contexto. Entre os produtos que são foco desse centro estão alimentos, bebidas, medicamentos, cosméticos e farmacêuticos. Ele atua também na capacitação de moradores de comunidades tradicionais. “Estamos com um novo modelo e contrato de gestão com o CBA para darmos um outro passo no sentido de fazer a biodiversidade amazônica virar emprego e renda. Para virar patente, para virar negócio e para virar produto”, acrescentou.

Atividade econômica cresceu 0,2% no 2º trimestre

A atividade econômica do país cresceu 1,3% em junho, na comparação com maio. No segundo trimestre do ano, a economia brasileira teve alta de 0,2%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15) pelo Monitor do PIB da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador mostra a prévia do Produto Interno Bruto (PIB, todos os

bens e serviços produzidos no país).

No primeiro trimestre, o Monitor do PIB apontou um crescimento de 2% (valor revisado). “Após o forte crescimento registrado no primeiro trimestre do ano, a atividade econômica mostrou desaceleração. Apesar da forte retração registrada

pela agropecuária, os modestos crescimentos do setor industrial e de serviços colaboraram para o resultado positivo de 0,2% no segundo trimestre”, explicou Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

“Em linhas gerais, esse resultado mostra uma certa resiliência da economia, que segue em terreno positi-

vo mesmo com grande parte do bônus da agropecuária tendo se reduzido. Por outro lado, esse fraco crescimento também ilustra a pouca capacidade de reação da economia para crescer de forma mais robusta em um ambiente de baixo investimento, juros altos e elevado grau de endividamento das famílias”, disse.

PAC prevê mais de 300 obras em rodovias

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), anunciado pelo governo federal na última sexta-feira (11), prevê mais de 302 empreendimentos rodoviários e ferroviários, entre obras públicas e concessões à iniciativa privada. O total previsto para rodovias e ferrovias é de R\$ 280 bilhões, sendo R\$ 79 bilhões em recursos do Orçamento Geral da União e R\$ 201 bilhões em investimentos privados. Com 267 empreendimentos previstos nas rodovias federais, são estimados R\$ 185,8 bilhões, sendo R\$ 73 bilhões em investimentos públicos e R\$ 112,8 bilhões em investimentos privados. Além da construção de novas rodovias, os recursos preveem a manutenção da malha rodoviária em todos os estados.

Petrobras reajusta preços da gasolina e do diesel

A Petrobras anunciou que vai reajustar os preços da gasolina e do diesel a partir de amanhã. A gasolina A - produzida pelas refinarias de petróleo e entregue diretamente às distribuidoras - terá o preço médio aumentado em R\$ 0,41 por litro e passará a ser vendida às distribuidoras por R\$ 2,93. O aumento é de cerca de 16%.

“Considerando a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R\$ 2,14 a cada litro vendido na bomba”, diz o comunicado da empresa.

Apesar desse reajuste, no ano o preço da gasolina vendida às distri-

buidoras acumula redução de R\$ 0,15 por litro. Para o diesel, a Petrobras aumentará o preço médio de venda para as distribuidoras em R\$ 0,78, chegando a R\$ 3,80 por litro. O reajuste representa 26%.

Levando em consideração a mistura obrigatória de 88% de diesel A - produzido nas refinarias - e 12% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R\$ 3,34 a cada litro.

A parcela da Petrobras no preço do combustível não é o valor final que o consumidor encontra nas bombas porque ainda entram no cálculo impostos e margens de lucro da distribuição e dos postos.

Teatro Nacional Tem Reforma Anunciada

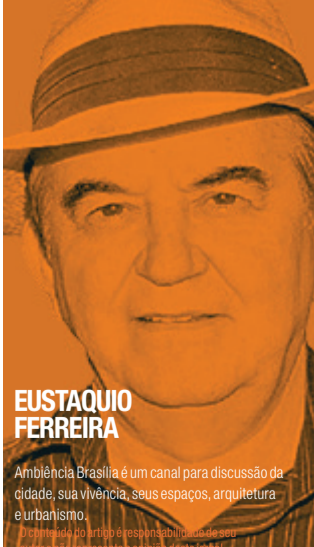
Em dezembro do ano de 2022, depois de 9 anos do fechamento do Teatro Nacional Claudio Santoro, o Governo do Distrito Federal anunciou que iniciaria obras de reforma no Teatro. Seriam objeto de recuperação: as instalações elétricas, as estruturas, pisos, revestimentos, esquadrias, mobiliário, revestimentos acústicos, mecanismos cênicos etc.

Vale lembrar que aquele Teatro fora reformado em 2014 e seria reaberto naquele ano. Entretanto, movidos pelo desastre ocorrido na Boate Kiss em 27 de janeiro de 2013, quando morreram 242 pessoas e outros 636 ficaram feridos, encarregados da vistoria da obra expediram extenso laudo de exigências e negaram a autorização de funcionamento.

O incêndio na Boate Kiss se deu pelo uso de sinalizador que lança faíscas voltado para o teto, onde fora usada espuma inflamável como isolamento acústico. A espuma pegou fogo e expeliu fumaça tóxica sufocante, no ambiente fechado, que causou as mortes.

A interdição do Teatro Nacional Claudio Santoro se deu, sob a alegação, entre outras de que aquele monumento público não tinha Alvará de Funcionamento e os equipamentos de combate a incêndio estavam com data de utilização vencidas.

Agora, passados dez anos, a população é alvo da notícia de que o Teatro passará por reformas para então ser reaberto ao público. O Teatro Nacional inclui a Sala Martins Pena, utilizado para exposições e outras atividades, Sala Villa Lobos, onde se apresenta a Orquestra Sinfônica e peças teatrais, Sala Alberto Nepomuceno e o Espaço Cultural Dercy Gonçalves, para outros eventos. Agora é torcer para a reabertura.



EUSTÁQUIO FERREIRA

Âmbiência Brasília é um canal para discussão da cidade, sua vivência, seus espaços, arquitetura e urbanismo.
Diretor do artigo é responsável por seu conteúdo e não se responsabiliza pelo conteúdo do artigo.

WWW.ALO.COM.BR

EM QUALQUER HORA,
EM QUALQUER LUGAR

Siga o jornal no Twitter:
@alobrasilia

Edital

EXTRATO DE EDITAL CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 11ª REGIÃO/DF AVISO DE ELEIÇÃO

Faço saber que no dia 30/10/2023, a partir das 8 (oito) horas, até o dia 31/10/2023, às 20 horas (horário de Brasília), no sítio eletrônico www.votaeconomista.org.br, serão realizadas eleições para renovação do terço de Conselheiros deste Corecon/DF e de Delegados-Eleitores Titular e Suplente junto ao colégio Eleitoral do Cofecon. O prazo para registro de chapas no CORECON/DF será de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do edital no DODF. O edital completo foi publicado no DODF em 15/08/2023. Brasília, 16 de agosto de 2023. José Luiz Pagnussat – Presidente Corecon/DF.